

190	398							238	4
-----	-----	--	--	--	--	--	--	-----	---



FHC acena, ao lado do governador Amazonino Mendes, no barco do Exército

FHC toma conta da fronteira

NA AMAZÔNIA, PRESIDENTE PASSEIA DE BARCO E VISITA A TRIBO DOS TUCANOS

SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA - O presidente Fernando Henrique Cardoso posou ontem ao lado de chefes indígenas no interior do Amazonas, elogiou a presença das Forças Armadas na região, mas não fez nenhuma promessa de reestruturar o programa Calha Norte, de ocupação de regiões fronteiriças, defendido pelos militares. Em São Gabriel da Cachoeira, a 860 quilômetros de Manaus, e Iauaretê, já na fronteira com a Colômbia, o presidente disse que as fronteiras brasileiras estão bem-protegidas pelos pelotões do Exército.

Em Iauaretê, a 1.100 quilômetros de Manaus, o presidente conheceu o Pelotão de Fronteira, conversou com índios tucanos e agradeceu às Forças Armadas o trabalho desenvolvido na área. Dizendo-se emocionado, o presidente afirmou que as reivindicações feitas pelas comunidades locais são simples e podem ser facilmente atendidas.

DEMARCAÇÕES

Após visitar Iauaretê, Fernando Henrique embarcou para São Gabriel da Cachoeira, onde se reuniu com representantes de organizações não-governamentais que defendem a demarcação e homologação de 10,8 milhões de hectares. Eles reivindicaram ainda a criação de um plano especial de proteção e fiscalização, que inclua o Parque Nacional do Pico da Neblina.

Bem-humorado, o presidente assistiu a uma apresentação dos índios Tuiuca e Tucano. "Só não me peçam para dançar", disse ele, convidando, em seguida, os índios para tirarem uma foto ao seu lado, carregando os instrumentos de sopro (uma espécie de flauta gigante) nas mãos. "Aqui estão três grandes chefes", brincou ele, retificando em seguida: "Três não; dois e meio, porque eu sou meio chefe."

Também em Iauaretê, o presi-

dente fez outra brincadeira com os índios Tucano, fazendo uma alusão ao seu partido, o PSDB, que tem a ave amazônica como símbolo. "A população aqui fala Tucano, mas isso não é por causa dos tucanos de lá (de Brasília) não; nós é que imitamos os tucanos daqui."

Antes de embarcar de volta para Brasília, no início da tarde, o presidente sobrevooou a região dos Sete Lagos, onde estão concentrados 95% da reserva de nióbio, um mineral estratégico usado para a fabricação de placas resistentes a altas temperaturas usadas, por exemplo, na construção de naves espaciais.